

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso : Hipertensão Pulmonar Idiopática Na Pediatria

Autores: BRENA GOMES MACEDO (UFT), MARINA HELENA LAVÔR GATINHO (UFT), LAÍS RODRIGUES VALADARES (UFT), ELLEN CRISTINA FERREIRA PEIXOTO (UFT), RAYSSA FERREIRA SILVA (UFT), RAÍSSA LELITSCEWA DA BELA CRUZ FARIA MARQUES (UFT), GABRIELA VELLANO DE ANDRADE (UFT), CAROLINA AQUINO CANGUÇU CAVALCANTE (UFT), NATÁLIA DIAS DE LIMA (UFT), NATHANE SILOTTI GOIABEIRA (UFT)

Resumo: INTRODUÇÃO: A doença pulmonar hipertensiva pode ser definida como um conjunto de alterações fisiopatológicas pulmonares que resultam em uma patologia grave, progressiva e com alta morbimortalidade. A evolução natural desta síndrome se dá por aumento progressivo da pressão e da resistência vascular pulmonar, culminando com falência do ventrículo direito, deterioração clínica e morte. DESCRIÇÃO DO CASO: B.A.A, masculino, 6 anos, apresentava síncope e dispneia aos moderados esforços desde os 3 anos. Sem antecedentes neonatais positivos. Sem alterações em Tomografia de crânio e Eletroencefalograma. Encaminhado ao cardiologista com ecocardiograma apresentando hipertensão pulmonar de grau importante, aumento importante de cavidade direita com disfunção sistólica global de grau discreto do ventrículo direito. Indicado cateterismo cardíaco. Durante indução anestésica apresentou parada cardiorrespiratória de 1 minuto. O cateterismo cardíaco evidenciou hipertensão arterial pulmonar (HP) idiopática e resistência vascular pulmonar aumentada. Sem demais alterações anatômicas ou shunts intracardíacos. Após procedimento paciente permaneceu internado 15 dias em UTI Pediátrica. Fez uso de óxido nítrico e drogas vasoativas, Sildenafil e Bosentana tendo evolução satisfatória. DISCUSSÃO: Hipertensão pulmonar idiopática é uma patologia rara. Os sintomas como dispnéia e síncope após exercícios podem estar presentes, como no caso descrito. Na pediatria a HP está associada a doença pulmonar ou cardíaca subjacente e pode ser idiopática, compatível com o quadro supracitado. HP é mais frequente no sexo feminino, na terceira década de vida. Dados que se opõe ao paciente em questão. O tempo entre o início dos sintomas e o diagnóstico é aproximadamente 2 anos o que acarreta diagnóstico da doença em estágios mais avançados. O tratamento adequado é determinante para sobrevida. CONCLUSÃO: O ecocardiograma é uma ferramenta não invasiva fundamental para diagnóstico e acompanhamento da doença pulmonar hipertensiva, especialmente na população pediátrica. O rápido reconhecimento e início do tratamento são essenciais para redução dos sintomas e melhor qualidade de vida e sobrevida.